

## **Assembleia da República debate medidas para cuidadores informais**

Em devido tempo, os partidos políticos representados na Assembleia da República pronunciaram-se, por via de recomendações, sobre medidas tidas por imprescindíveis para dignificar o cuidador informal. Nesse contexto, uma delegação da Plataforma Saúde em Diálogo exprimiu junto da Comissão Parlamentar para a Saúde os seus pontos de vista. Mais recentemente, outra delegação da Plataforma Saúde em Diálogo entregou ao Professor Manuel Lopes, coordenador nacional para a reforma do SNS na área dos Cuidados Continuados Integrados um projeto para o Estatuto do Cuidador Informal, destinado a apreciação do Governo.

É neste contexto que uma delegação da Plataforma Saúde em Diálogo participou em 23 de fevereiro, numa sessão de debate público intitulada “Medidas de Intervenção Junto dos Cuidadores Informais”.

É de grande importância o documento enquadrador elaborado por um grupo de trabalho que contou com a colaboração do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Este documento tem por objetivo criar um suporte técnico para apoio à decisão política que incluisse a definição de cuidador informal, as diferentes dimensões do conceito de cuidado, procedendo à análise da situação nacional e propondo respostas de apoio numa nova base legislativa.

Em síntese, o documento enuncia conceitos e funções do cuidador e da pessoa cuidada; princípios do cuidar; valor económico dos cuidadores e impacto do cuidar; medidas de proteção aos cuidadores na Europa; medidas de proteção aos cuidadores em Portugal; experiência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, considerações finais e recomendações.

Das recomendações avultam medidas para as áreas da saúde e social, medidas para as áreas laboral e das finanças e investigação. O documento possui um conjunto de anexos referentes às experiências internacionais, às respostas sociais para pessoas adultas com deficiência, ao trabalho dos ACES.

Para ler o documento, consultar o site [cdn.impresa.pt/643/cc0/11814574/Doc\\_Cuidador\\_Informal\\_VF.docx](http://cdn.impresa.pt/643/cc0/11814574/Doc_Cuidador_Informal_VF.docx)

O Professor Manuel Lopes, após a sessão de abertura, interveio para apresentar o documento que acompanhou tão de perto na sua elaboração. Observou que a efetivação do estatuto do cuidador informal implica obrigatoriamente alterações legislativas; o estudo agora publicado reconhece o papel das redes sociais que suprem a ausência dos serviços públicos, confere papel essencial ao cuidador nos cuidados continuados; os cuidadores são fator de sustentabilidade do sistema de saúde, passou em revista algumas medidas de proteção social, caso do complemento solidário para idosos, reconhece que é vital coordenar recursos e espera que o decisor político assumira, com celeridade, a promulgação de um quadro de iniciativas que carecem de um elevado consenso.

No debate público ganharam relevo os testemunhos de mães e filhas de deficientes profundos e de doentes crônicos. A Plataforma Saúde em Diálogo propôs, depois de apresentar as suas iniciativas, que se desse rapidamente continuidade a debates que levem à implicação de todas as organizações interessadas de uma melhor clarificação de uma possível moldura legislativa, de implementação gradual e consentânea com as necessidades vitais dos cuidadores informais, manifestando a sua disponibilidade para colaborar com os técnicos e departamentos que se venham a envolver na continuação deste documento.



Comissão de Trabalho  
e Segurança Social

PROGRAMMA

SESSÃO DE DEBATE PÚBLICO

# MEDIDAS DE INTERVENÇÃO JUNTO DOS CUIDADORES INFORMAIS

- 15h00** SESSÃO DE ABERTURA  
**José Manuel Pureza**, Vice-Presidente da Assembleia da República
- 15h10** INTERVENÇÃO  
**Manuel José Lopes**, Coordenador Nacional para a reforma do Serviço Nacional de Saúde na área dos Cuidados Continuados Integrados
- 15h30** DEBATE ENTRE OS PARTICIPANTES, COM INTERVENÇÕES LIVRES  
(até 3 minutos)
- 16h15** Pausa
- 16h30** INTERVENÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS GRUPOS PARLAMENTARES  
(10 minutos a cada Grupo Parlamentar)
- 17h20** SESSÃO DE ENCERRAMENTO  
**Feliciano Barreiras Duarte**, Presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social

Centro de Acolhimento ao Cidadão  
da Assembleia da República  
23 de fevereiro 2018

